

## TINTURA DE BADIANA

*Tinctura anisi stellati.*

BADIANA, EM PÓ (IV) . . . . .	200 g.
ALCOOL . . . . .	Q. S.
AGUA . . . . .	Q. S.
PARA OBTER . . . . .	1000 cm. <sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de cinco volumes de alcool com *um* volume de agua.

**Caracterização.**—Liquido amarello-pardacento, de cheiro aromatico e sabôr adocicado; com igual volume de agua, dá uma mistura leitosa.

A tintura de badiana dá com o soluto de hydroxydo de potassio precipitado pardo e com a ammonia precipitado branco-amarellado.

## TINTURA DE BALSAMO DE TOLÚ

*Tinctura balsami tolutani.*

BALSAMO DE TOLÚ . . . . .	200 g.
ALCOOL . . . . .	Q. S.
PARA OBTER . . . . .	1000 cm. <sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo *processo geral M* (veja pag. 894), empregando o alcool como dissolvente.

**Caracterização.**—Liquido pardo-avermelhado escuro, possuindo o cheiro e o sabôr do balsamo de Tolú.

Adicionada de agua, a tintura de balsamo de Tolú dá mistura leitosa e de reacção fortemente acida.

**Emprego official.**—Xarope de balsamo de Tolú.

## TINTURA DE BARBATIMÃO

*Tinctura stryphnodendronis.*

BARBATIMÃO, EM PÓ (IV) . . . . .	200 g.
ALCOOL DILUIDO . . . . .	Q. S.
PARA OBTER . . . . .	1000 cm. <sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando o alcool diluido como liquido extractor.

**Caracterização.**—Liquido de côr vermelho-parda escura e de côr vermelha morango quando diluido; não possui cheiro particular e seu sabôr é adstringente.

Uma mistura de 5 gotas de tintura de barbatimão e de 10 cm.<sup>3</sup> de agua toma, em presença de 3 gotas de soluto de chlorêto ferrico, coloração verde-suja.